No projeto de divulgação de Histórias e Atividades do Arquivo e Biblioteca da Madeira (ABM) apresentamos diversas propostas para os nossos leitores e pais.
Estejam atentos à página de Facebook do ABM e à nossa página institucional em abm.madeira.gov.pt.

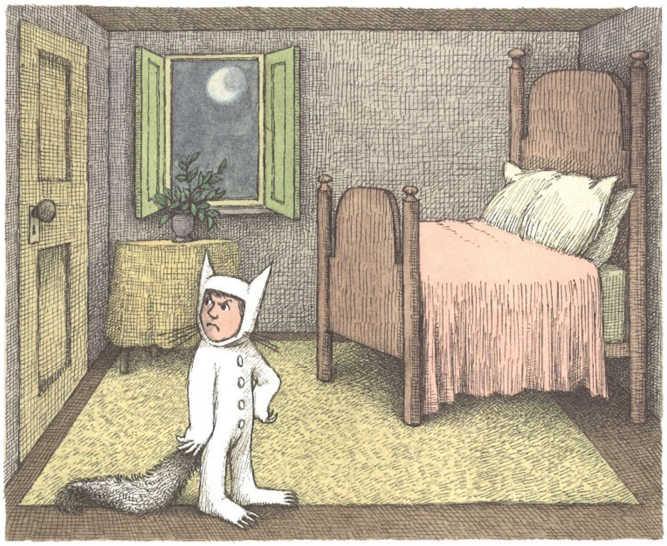
SOBRE O LIVRO

"Na noite em que o Max vestiu o seu fato de lobo e começou a fazer travessuras a torto e a direito, a mãe chamou-lhe: MONSTRO!

E Max respondeu-lhe:

- VOU-TE COMER!

Então ela mandou-o para a cama sem jantar.



Naquela mesma noite, no quarto de Max surgiu uma floresta

que cresceu,

cresceu,

até o teto ficar coberto de trepadeiras e as paredes se tornarem no mundo à sua volta,

e brotou um oceano com um barco só para Max, que partiu a navegar através das noites e dos dias,

semana após semana, durante quase um ano inteiro, até chegar ao lugar onde vivem os monstros.

E quando chegou ao lugar onde vivem os monstros,

eles soltaram os seus terríveis rugidos

e rangeram os seus terríveis dentes

e reviraram os seus terríveis olhos

e mostraram as suas terríveis garras

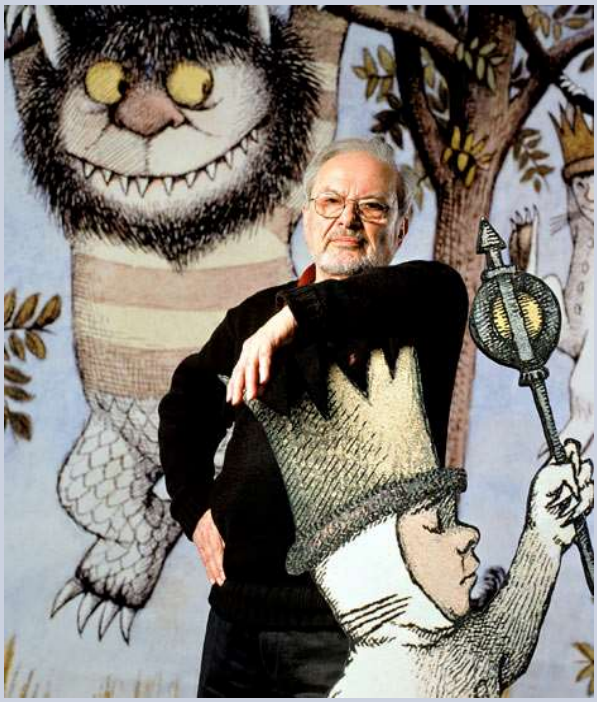
até que Max disse: - TODOS CALADOS!

E amansou-os com o seu truque mágico, fitando os seus olhos amarelos sem pestanejar uma só vez, e eles ficaram aterrorizados e disseram-lhe que ele era o maior monstro de todos e proclamaram-no o rei de todos os monstros."

Onde ficará agora o monstro Max?

Ficará para sempre como rei dos monstros ou voltará para a sua casinha aconchegante, ainda a tempo do jantar?

SOBRE O AUTOR

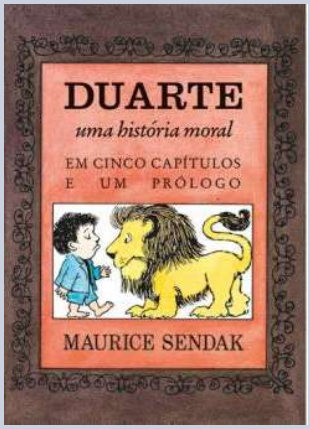


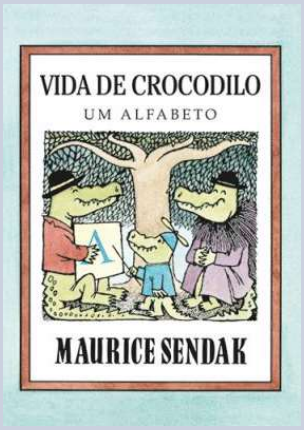
Maurice Sendak (1928-2012) nasceu a 10 de junho de 1928, em Brooklyn, Nova Iorque, filho de pais imigrantes judeus da Polónia. Artista sobretudo autodidata, Sendak ilustrou mais de cento e cinquenta livros durante os seus sessenta anos de carreira.

Sendak começou uma segunda carreira como figurinista e cenógrafo no final da década de 1970, projetando várias óperas. Desenhou também os cenários e figurinos, e escreveu o livro e as letras para a produção musical de *Really Rosie* (O Recado de Rosie).

Maurice Sendak continua como o artista de livros infantis mais homenageado da história. Recebeu a Medalha Caldecott de 1964, o Prémio Hans Christian Andersen de 1970, o Prémio Laura Ingalls Wilder de 1983 e o Prémio Memorial Astrid Lindgren de 2003. Em 1996, o presidente Bill Clinton o presenteou com a Medalha Nacional de Artes em reconhecimento à sua contribuição para as artes na América.

É uma referência incontornável no universo da literatura infantil. Espreitem algumas das suas obras disponíveis no nosso catálogo.





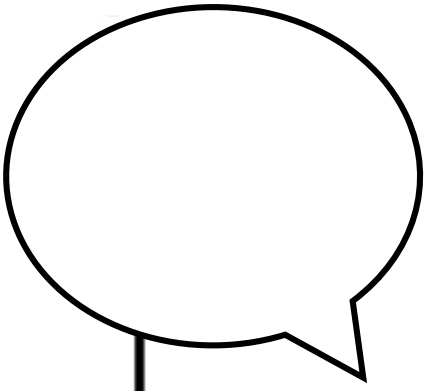
PROPOSTAS DE ATIVIDADE

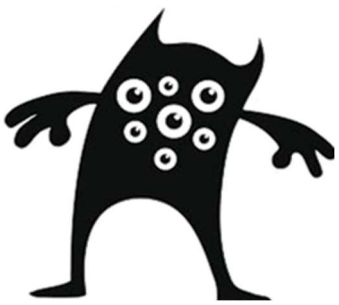
1. IMAGINA

A nossa imaginação pode levar-nos por viagens incríveis, por densas florestas ou mares tempestuosos.

Mas se podemos imaginar belos cenários, podemos também criar personagens fantásticos para participar em grandes aventuras. Põe um dado a girar e cria o teu próprio monstrinho.

Desenha aqui o teu monstrinho e dá-lhe um nome bem simpático.





2. TEMPESTADE DE LETRAS!!

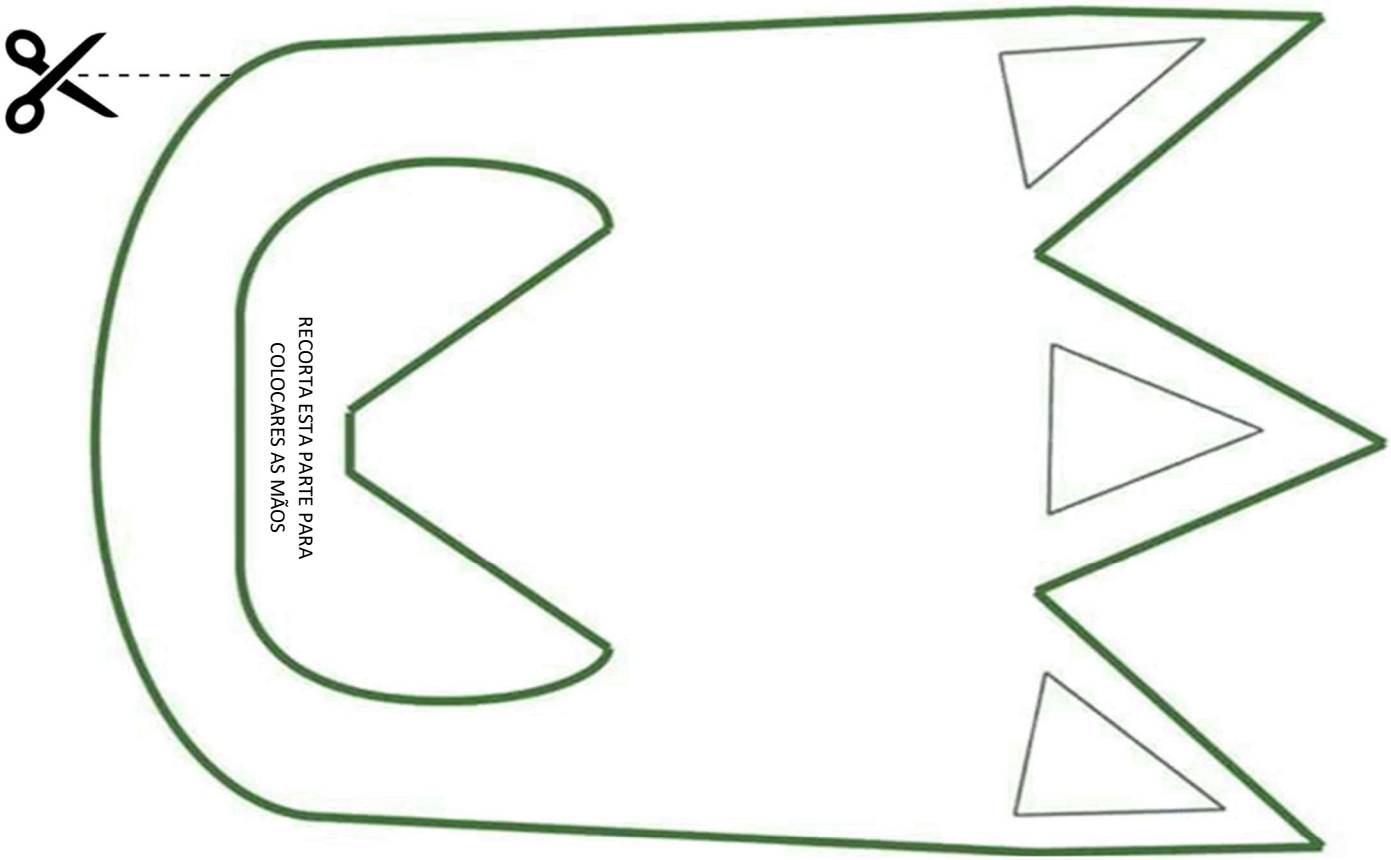
Uma tempestade misturou as letras todas e está mesmo difícil encontrar as palavras da história. Solta um rugido, range os teus dentes e agarra este desafio como um verdadeiro monstrinho!

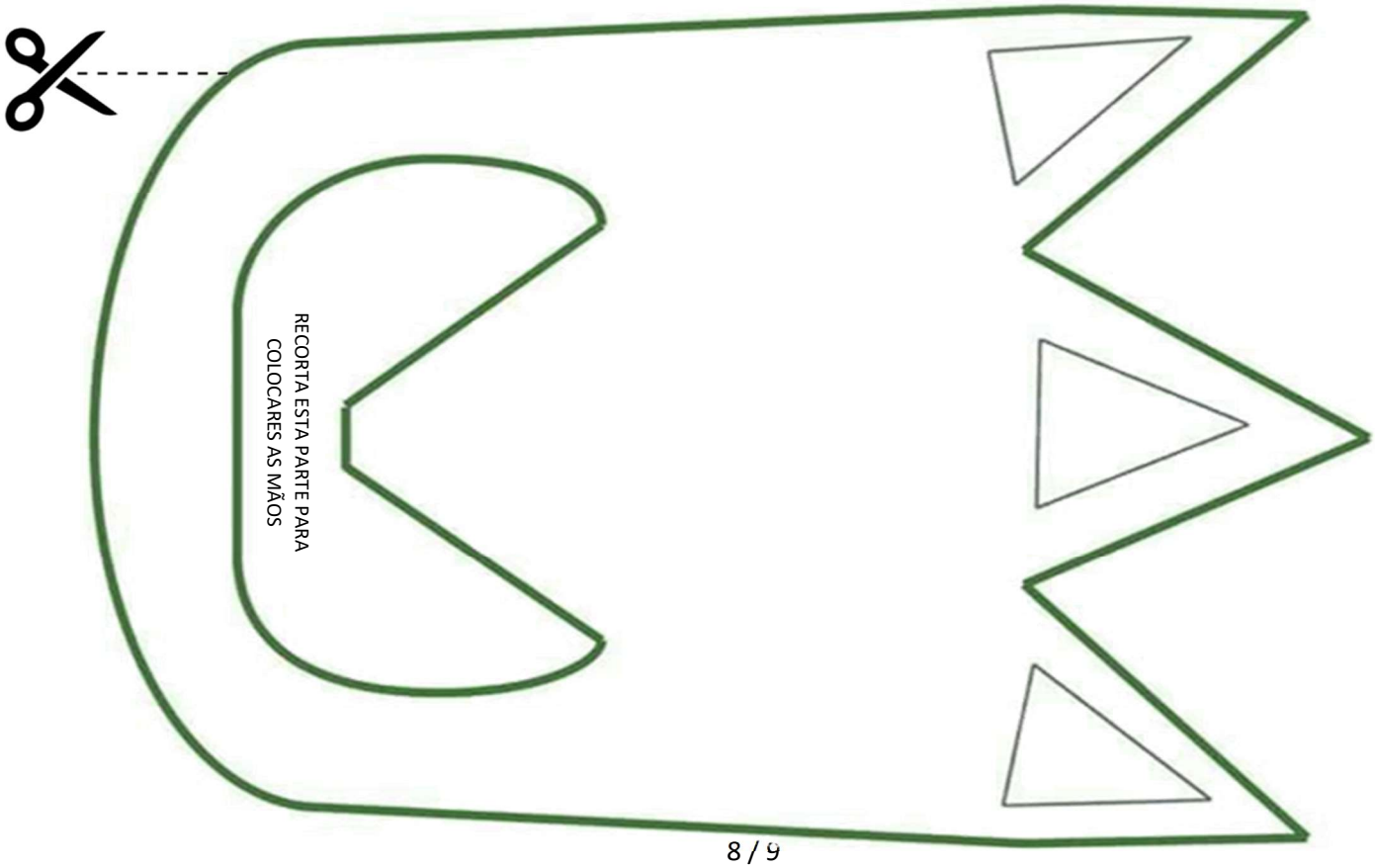
R	U	G	I	D	O	S	P	I	M	Ã	E
T	O	C	E	A	N	O	E	R	E	T	K
R	E	X	G	S	Y	L	S	T	X	R	G
G	A	R	R	A	S	H	Ã	E	I	A	D
S	F	W	E	L	X	O	S	Q	L	V	E
Ã	L	U	I	N	Ã	S	H	U	G	E	N
B	O	R	S	L	C	L	V	A	M	S	T
T	R	E	P	A	D	E	I	R	A	S	E
U	E	L	B	E	I	C	N	T	N	U	S
R	S	E	I	L	S	T	G	O	L	R	Ã
W	T	U	J	A	N	T	A	R	M	A	X
G	A	R	V	E	I	Ã	H	F	E	S	D
S	T	X	M	O	N	S	T	R	O	S	A

- MAX ☐
- MÃE ☐
- MONSTROS ☐
- OCEANO ☐
- FLORESTA ☐
- QUARTO ☐
- JANTAR ☐
- REI ☐
- TRAVESSURAS ☐
- RUGIDOS ☐
- OLHOS ☐
- DENTES ☐
- GARRAS ☐
- TREPADEIRAS ☐
- QUARTO ☐

3. DE GARRAS AFIADAS…

E nenhum monstro estaria completo sem umas garras afiadas. Pinta a imagem com as tuas cores favoritas e recorta-as para criar umas garras monstruosas.

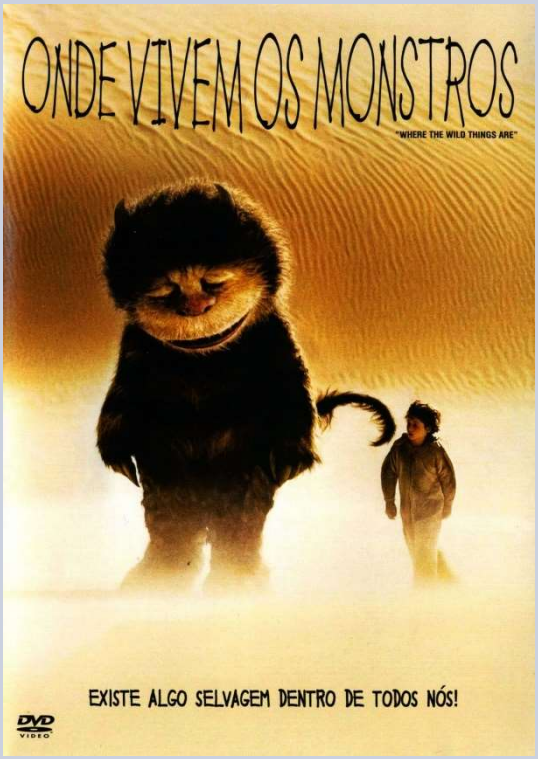




4. CURIOSIDADES MONSTRUOSAS

“Onde vivem os monstros” não era o título original

O título inicial do livro era “Where The Wild Horses Are” (Onde vivem os cavalos), e a história deveria ser sobre uma criança que, na sua imaginação, escapa para a terra dos cavalos selvagens. Embora o editor tenha adorado a ideia, Maurice Sendak percebeu que não sabia desenhar cavalos, e assim nasceu a ideia das ‘Coisas Selvagens’.



"Coisa selvagem" ou “monstro” refere-se a um termo iídiche

Quando Maurice era criança, a sua mãe costumava chamá-lo de “vilde chaya”, que significa “animal selvagem” em iídiche (língua derivada do alemão e historicamente falada por alguns judeus). No livro, quando a mãe de Max o chama de “selvagem!” (ou monstro na nossa tradução portuguesa) ele responde com “Eu vou te comer!”, sendo mandado para a cama sem jantar.

Como Max, o autor ia muitas vezes para a cama sem jantar

Depois de vestir a sua fantasia de lobo e causar o caos em casa, Max é enviado para a cama sem jantar, como castigo. Maurice Sendak revelou que às vezes também ia para a cama sem jantar, mas por um motivo muito diferente – detestava a comida da mãe!

O livro foi transformado em filme em 2009.

5. ADIVINHA…

As crianças não me largam,

Poucos adultos me usam,

Os animais bem podem tentar,

E para um escritor não posso faltar…

Quem sou?

Resposta: A imaginação!

As propostas de trabalho apresentadas constituem apenas sugestões para a exploração das obras.

Não são fichas de trabalho nem pretendem substituir a consulta integral da obra. Boas leituras!